ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior SCS, Quadra 1, Bloco K, nº 30, salas 801 a 804, 8º andar, Ed. Denasa, CEP: 70398-900 Brasília/DF Telefone: (61) 3321-6341; fax: (61) 3321-4425

E-mail: andifes@andifes.org.br http://www.andifes.org.br

Ata da CXXI reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em vinte e três de abril de dois mil e treze e realizada em catorze e quinze de maio do mesmo ano, em Porto Alegre (RS), com a pauta: palestra do Presidente Luiz Cláudio Costa (Inep); informes; financiamento das Universidades Federais nos últimos 20 anos, Professor Nelson Cardoso do Amaral (UFG); carreira docente; Secretário Paulo Speller (SESu); a autonomia da universidade e os órgãos de controle, Secretário Valdir Agapito Teixeira (CGU) e Secretário Marcelo Bemerguy (TCU); apresentação do Projeto de Mestrado Profissional da Andifes aprovado pela Capes, Comitê Gestor Nacional; informes das Comissões Temáticas; assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais; Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Antonio Levi da Conceição (UFRJ); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Cleuza Maria Sobral Dias (FURG); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Eurico de Barros Lobo Filho (UFAL); Gioconda Santos e Souza Martinez (UFRR); Ivan Marques de Toledo Camargo (UnB); Jesualdo Pereira Farias (UFC); José Arimatéia Dantas Lopes (UFPI); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José de Arimatea de Matos (UFERSA); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); Julianeli Tolentino de Lima (UNIVASF); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcio Antônio da Silveira (UFT); Marcone Jamilson Freitas Souza (UFOP); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Maria Berenice Alho da Costa Tourinho (UNIR); Maria José de Sena (UFRPE); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Minoru Martins Kinpara (UFAC); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Reinaldo Centoducatte (UFES); Roberto de Souza Salles (UFF); Roselane Neckel (UFSC); Soraya Soubhi Smaili (UNIFESP); Sueo Numazawa (UFRA); Targino Araújo Filho (UFSCar); Ulrika Arns (UNIPAMPA); Valéria Heloísa Kemp (UFSJ) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Na sessão de abertura, a mesa foi composta pelo presidente da Andifes, reitor Carlos Maneschy (UFPA), a reitora Miriam Oliveira (UFCSPA), a ex-presidente da Andifes, Wrana Panizzi, o secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, que profere palestra com dados e informações pertinentes à política educacional. Na manhã seguinte, o presidente Maneschy reinicia com informes: a) participação de reunião do marco de instituição da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), na qual a Andifes tem assento no conselho de administração; b) assinatura da MP para corrigir a lei 12.772/2012. Na sequência, o reitor Jesualdo Farias (UFC) lembra ao conjunto de dirigentes sobre reunião do Comitê de Governança do ENEM e pede sugestões aos dirigentes. A reitora Maria Lúcia informa: a) assinatura de termo de estudo para 10 instituições que farão estudo sobre violência; b) reunião do Grupo Coimbra em outubro a acontecer na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O secretário executivo Gustavo Balduino lembra que o formulário sobre estudo do sistema ENEM / SISU deve ser preenchido. O reitor Anísio Brasileiro (UFPE) informa: a) aprovação de adesão à EBSERH; b) a necessidade de realização de seminário sobre a EBSERH; c) falta de apoio do Ministério no enfretamento de protestos; d) realização de seminário sobre internacionalização. A reitora Valéria Kemp (UFSJ) convida as instituições com cursos na área de medicina para reunião a ser realizada na Andifes para discutir as bolsas de próinternato. O reitor Carlos Levy (UFRJ): a) secunda as propostas do reitor Brasileiro; b) questões envolvendo a atuação dos órgãos de controle junto às fundações; c) informa que a UFRJ será anfitriã do quarto encontro de reitores Universia. A reitora Roselane Neckel (UFSC) solicita reuniões e posicionamento da Andifes em relação aos professores equivalente, principalmente em referência aos colégios de aplicação e coloca temor ante a possibilidade de término do CT-Infra. O presidente da Andifes informa entrega de lista de pendências e demandas ao recémempossado secretário de educação superior. O reitor Roberto Salles (UFF): informa participação em reunião da Organização Interuniversitária em Lima. O reitor Targino (UFSCar) relata desdobramentos de reunião sobre o CT-Infra. A reitora Nilda Soares (UFV) coloca pontos sobre bolsa-permanência. O reitor Eurico Lobo (UFAL) pontua: a) relação professor substituto x professor equivalente; b) item sobre fim de terceirização de segurança mencionado em documento entregue. O reitor José Arimatéia Lopes (UFPI) relembra questão de fixação dos docentes no interior. No próximo ponto de pauta, o consultor Nelson Cardoso Amaral (UFG) apresenta panorama sobre o financiamento das universidades federais nos últimos vinte anos e menciona documento sobre a comparabilidade internacional do indicador da relação aluno x professor. A coordenadora geral da Fasubra, Janine Teixeira, apresenta requerimento para regulamentar sobre liberação de dirigente sindical. No próximo ponto de pauta, o secretário de educação superior, Paulo Speller, coloca: a) priorização à autonomia; b) publicação da MP 614/2013; c) programa do Governo Federal para a saúde; d) ampliação de vagas para formação de médicos; e) criação de mais de dez mil vagas para residência médica; f) lançamento da bolsa permanência; g) programa Inglês Sem Fronteiras; h) vinda de médicos estrangeiros para suprir carência na área; i) implementação efetiva do programa REVALIDA; j) indicação de membro da Andifes para participar na revisão de cartilha da CGU; k) envio da matriz de O.C.C; l) professores substitutos. Após a preleção do secretário, o presidente da Andifes, diante do número de inscritos, encaminha para que as sugestões e demandas vindouras sejam sistematizadas e entregues a posteriori para o secretário. Os dirigentes iniciam os guestionamentos. O reitor Roberto Salles (UFF) coloca a) a necessidade de haver uma legislação para levar os residentes para o interior do Brasil, no lugar de importação de médicos estrangeiros; b) indicação de membro da Andifes para o Conselho de Patrimônio Genético; c) política de incentivo nos núcleos de tecnologia. O secretário Gustavo Balduino discorre: a) a preciosidade do tema da autonomia; b) relação política entre Andifes e SESU; c)

fortalecimento da Secretaria de Educação Superior. O reitor Jesualdo Farias (UFC) coloca a importância de se pensar em um modelo para permitir a entrada de professores substitutos também para diretores de institutos e a urgência na revisão imediata do déficit de servidores técnico-administrativos. O reitor José Arimatea (UFERSA) questiona sobre a forma de como está sendo feito o cálculo da Bolsa Permanência. O reitor Hélgio Trindade (UNILA) conclama por maior facilidade de acesso dos dirigentes ao Ministro da Educação. O reitor Targino (UFSCar) coloca: a) a não participação dos dirigentes sobre a cartilha da Controladoria Geral da União (CGU); b) a possibilidade de bolsas de pesquisa e extensão por meio das fundações de apoio; c) melhor articulação entre universidades federais e secretarias do MEC para projetos criados. O reitor Luiz Pedro Jutuca (UNIRIO) coloca: a) criação de tutorias especiais voltadas para os cotistas; b) repasse da última cota de docentes UAB. A reitora Dora Rosa (UFBA) pontua: a) colocação de professores substitutos enquanto as vagas não são preenchidas por aprovados em concursos; b) necessidade de ampliação de vagas dos técnico-administrativos. A reitora Angela Cruz (UFRN) exalta a) a construção conjunta Andifes x SESU do sistema de educação superior; b) atualiza os ações em andamento da Comissão de Autonomia da Andifes; c) encaminhamento para o Congresso da Lei Orgânica. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) pontua: a) consolidação do REUNI; b) REUNI da pós-graduação; c) abertura de discussão sobre EAD; d) projetos do MEC; e) espaço de interlocução para Assistência Estudantil; f) necessidade de maior interlocução com a SERES. A reitora Roselane Neckel (UFSC) coloca: a) portaria de regulamentação para colégios de aplicação e bancos de equivalentes EBTT; b) atualização da lei de professores equivalentes; c) discussão mais elucidativa com a EBSERH; d) organização das comissões de ética nas universidades federais; e) reestruturação de TAs; f) criação de corregedoria; g) repactuação do REUNI. O diretor geral Carlos Henrique (CEFET-RJ) coloca o problema sobre a não disposição de docentes para a Instituição. A reitora Nilda Soares (UFV) interpõe: a) a necessidade de atenção ao tema sobre as creches; b) urgência na análise das diretrizes para avaliação do desempenho para promoção; c) a fragilidade na legislação da Bolsa-Permanência. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG): a) melhor articulação entre Andifes e SESU na construção de uma matriz de pessoal, nos moldes de sucesso da matriz orçamentária; b) criação de comissão mista MEC x Andifes para tratar especificamente de pessoal. O reitor Edward Brasil (UFG) pontua: a) data para publicação de decreto que regulamentará a liberação do docente em cargo de comissão; b) discussão sobre a possibilidade de recursos serem depositados diretos na fundação da mesma forma que é feito pela Finep. O reitor Campolina (UFMG) questiona: a) urgência na regulamentação dos procedimentos de progressão docente; b) reconhecimento do título de doutorado, e não de diploma; c) flexibilização das funções comissionadas de coordenação de cursos; d) discussão intensa das políticas de recursos humanos. O reitor José de Arimatéia (UFPI) tange o problema da fixação dos docentes em campi distantes das capitais. Na tréplica do secretário Paulo Speller: a) discussão no Congresso sobre serviço civil obrigatório, no tocante à residência médica; b) trazer à baila a problemática dos professores substitutos e temporários; c) lançamento da bolsa de apoio acadêmico; d) possibilidade de contratação de empresas para finalizar as obras paradas para a consolidação do REUNI e a manutenção dos compromissos pactuados; e) documento do ANDES-SN com contribuições para fortalecimento das políticas públicas de educação; f) mobilização de elementos para propostas de emendas no âmbito do MEC para o Código Nacional de Ciência e Tecnologia; g) abertura de pauta com a Secretaria de Educação Básica para interlocuções com prefeituras e tornar creches responsabilidades municipais. No período vespertino, as apresentações são feitas por Valdir Agapito Teixeira, Secretário Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), e Marcelo Bemerguy, da Secretaria de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto do Tribunal de Contas da União (TCU). Este inicia sua preleção: a) esclarecimento sobre as funções do órgão controlador; b) a inexistência de autonomia sem controle; c) caráter didádito-científico da autonomia para o crescimento na diversidade em encontrar soluções para sua produção; d) não há regulação suficiente para a autonomia administrativa e financeira; e) a assimetria entre o grau de autonomia e o controle; f) gestão de recursos públicos é um ato de confiança delegado pelo povo aos administradores públicos. O secretário Agapito (CGU) coloca em pontos: a) positividade da interlocução com os dirigentes; b) nova modalidade de controle na conformação atual da CGU; c) avanços na questão da transparência como instrumento de controle e conscientização social; d) avaliação de mecanismos de controle. A reitora Angela Cruz (UFRN), presidente da Comissão de Autonomia da Andifes discorre acerca: a) comunhão dos dirigentes com os órgãos reguladores sobre o binômio autonomia x controle; b) o valor inestimável da construção de uma universidade democrática e representativa (Artigo 207 da Constituição Federal); c) documento sobre reforma universitária contido em publicação Andifes. O reitor Carlos Levi (UFRJ) traz um apelo a respeito da construção de um modelo para fundações de apoio. O reitor Jesualdo Farias (UFC) destaca: a) fragilidades das instituições; b) esvaziamento das procuradorias e falta de condições para reposição por falta de autonomia para contratar equipe técnica de consultores jurídicos; c) maior respeito das equipes de auditoria perante as instituições; d) ação imediata para alterar pontos na cartilha para evitar prejuízos nas Instituições. A reitora Maria Lúcia Neder (UFTM) afirma que a característica essencial numa instituição de ensino é a avaliação e reforça o compromisso social de uma universidade. O secretário executivo Gustavo Balduino coloca os caminhos para uma convivência harmoniosa com órgãos controladores: a) colaboração dos órgãos nos ambientes executivo e legislativo para novas normativas que atendam a finalidade da universidade como órgão diferenciado na Constituição; b) colaboração com diversos órgãos de controle para indicarem a necessidade de legislações especiais e pertinentes; c) aprimoramento da 'cartilha' ser lançada para traçar diretrizes às universidades. O presidente da Andifes dispõe sobre: a) a importância dos órgãos controladores serem primordiais para o avanço da democracia; b) resultado e desperdícios oriundo do caráter interpretativo das legislações; c) valor da parte finalística para processos bem sucedidos. O professor Dario Lima (UFMS) apresenta atualizações sobre o projeto de Mestrado em Rede, proposto pela Andifes e aprovado pela CAPES. O reitor Jose Arimathea (UFERSA) questiona se técnicos de outras Instituições podem participar do processo nas universidades selecionadas e qual a perspectiva de ampliação para outras universidades. O reitor Mauro Del Pino (UFPel) informa da expectativa para o lançamento do curso e apresenta ofício dos técnicoadministrativos com questionamentos. O secretário Gustavo Balduino parabeniza e agradece o Comitê Gestor pelo excelente trabalho realizado e coloca que os prováveis problemas vindouros serão tratados com o mesmo cuidado. O reitor Márcio Silveira (UFT) informa que a Instituição conseguiu aprovação de mestrado junto à Capes na área de administração pública e coloca a importância de o Comitê Gestor Nacional somar esforcos com o grupo de organização da Universidade Federal de Tocantins para tratar dos eventuais pormenores. Na réplica, o professor Dario Lima coloca: a) qualquer servidor poderá participar do processo seletivo; b) com um ano de funcionamento, o curso passará por uma avaliação via CAPES para a expansão do mesmo; c) quanto à presença, cada Instituição deverá analisar sua capacidade; d) sobre vagas previstas, estas estão condicionadas à capacidade docente das universidades; e) o curso é composto por sete disciplinas voltadas para a área objetivada, com trabalho de conclusão contendo diagnósticos e/ou soluções para problemas apresentados. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) transmite relato da Comissão de Orçamento da Andifes: a) portaria do MEC para oficializar o mecanismo de orçamento discutido entre Andifes e MEC, com composição paritária dos membros; b) retomar a discussão sobre a participação da extensão e da EAD no orçamento; c) construção de uma matriz de pessoal; d) ofício oriundo da Difes / MEC com detalhamento da distribuição orçamentária de 2013; e) impacto da graduação com qualidade na proposta e qual indicador a ser usado; f) possibilidade de usar indicadores de cada curso, de cada universidade, para o conceito de curso; g) planilha de dados do Inep com os conceitos de cada curso; h) lançamento do programa de apoio acadêmico com recursos a constarem no orçamento para o financiamento de ações de apoio acadêmico; i) representação nos grupos de trabalho sobre carreira docente; j) reposicionamento dos aposentados; k) sensibilidade no processo de adequação de planos; I) posição da Andifes em relação à constitucionalidade na mudança de lei. O reitor Natalino Salgado (UFMA) relata sobre atividades como membro do conselho de administração da Empresa Brasileira de Servicos Hospitalares (EBSERH): a) aprovação da força de trabalho para encaminhar ao MPOG; b) atendimento de reivindicações sobre alguns dispositivos; c) adesão de 38 hospitais universitários à EBSERH; d) participação na comissão de GHU, que são aplicativos de gestão dentro dos hospitais universitários e no comitê gestor do REHUF; e) reunião para aprovar matriz de redistribuição; f) isenção de atrelamento dos repasses orçamentários à adesão à EBSERH; g) ação do Ministério Público pela inconstitucionalidade da EBSERH e a suposta despreocupação do Governo sobre a decisão. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) informa que noventa por cento da matriz é aluno equivalente, cujo cálculo necessita dos dados do PING-IFES, com prazo já encerrado para inserção de dados. Por solicitação do MEC, as IFES em atraso para informar os dados correm o risco de ficar com a base de dados de 2011 e não 2012. O reitor Carlos Edilson Maneschy passa a palavra à reitora Miriam Oliveira (UFCSPA) que saúda a todos, agradece a participação de todos, assim como da equipe da UFCSPA. O reitor Maneschy (UFPA) encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

> Gustavo Henrique de Sousa Balduino Secretário executivo da Andifes